

19 anos Sindicato comemora aniversário relembrando conquistas

No dia 21 de novembro, o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Juiz de Fora – Sintect/JFA – completou 19 anos de fundação. No nosso aniversário, a categoria presentia os carteiros com um adicional de 30% em seus salários.

Este ano foi marcado por lutas intensas. A greve foi a maior já realizada pela categoria em Juiz de Fora, marcando nove dias no mês de setembro com passeatas, atos públicos e assembleias, com intensa adesão dos trabalhadores ecetistas.

Nossa diretoria se empenhou em representar os trabalhadores em defesa de vários direitos, como a conquista do adicional de risco, discussões do Postalís e Postalprev, negociações do PCCS e PLR e intensa atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores.

A 4ª Marcha Nacional dos Trabalhadores, no final deste ano, contou com a presença do Sintect/JFA e discutiu temas imprescindíveis para todas as categorias.

Não podemos esquecer ainda as reformas da Sede Campestre. Agora em dezembro, ela cumpre mais uma etapa de revitalização, proporcionando mais segurança e comodidade aos associados.

Mais de 60% dos trabalhadores da ECT de nossa base estão sindicalizados. São companheiros já conscientes da importância de união e luta da categoria para a conquista de nossas bandeiras, como melhores salários, mais benefícios, saúde assegurada, condições de trabalho dignas, dentre outras. Em 2008, continuaremos ao lado do trabalhador, construindo a história de nosso país, rumo à justiça e à dignidade!

Parabéns a todos nós, trabalhadores da ECT! Confira algumas imagens de 2007.



Outras notícias

Reunião discute saúde do trabalhador

No dia 5 de dezembro, houve uma reunião entre o nosso Sindicato e representantes da Medicina do Trabalho e Segurança do Trabalho. Pelo Sintect/JFA estavam presentes os diretores João Ricardo Guedes (Índio) e Geraldo França, que na ocasião mencionaram diversas situações que prejudicam a categoria. Confira:

- emissões de CAT em que a empresa reluta em conceder, mesmo com todos os pareceres médicos favoráveis;
- atraso de benefício de incapacidade;
- ambulatório médico com falta de pessoal, sendo reivindicados sistema eletrônico de senha e elevador;

- alto índice de absenteísmo, discutido amplamente, já que a Medicina do Trabalho não fornece dados que possam ser confrontados, afirmando que a Diretoria Regional faz um "grande trabalho de prevenção".

Durante a reunião foi pedida a relação de funcionários afastados. A Medicina do Trabalho e a Asget negaram, alegando que só serão oferecidos dados que estiver dentro do Acordo Coletivo de Trabalho.

Em relação à emissão de CAT, o Sindicato não concorda com a Medicina do Trabalho quanto ao preenchimento do Comunicado. Vários empregados afastados com nexos causais da doença, investigados pelos Médicos do Departamento de Saúde do Trabalhador, tiveram pareceres negados pela Medicina do Trabalho.

Quanto ao benefício de incapacidade, o Sindicato exige que a ECT cumpra com a lei: no 1º dia de afastamento o funcionário que estiver em atestado médico de 15 dias, no 16º dia em licença médica, deverá estar com documento do benefício de incapacidade para dar entrada no INSS.

Projeto de Lei quer organizar leis trabalhistas

O projeto de consolidação da legislação material trabalhista (PL nº 1.987/07), do Deputado Federal Cândido Vaccarezza (PT) tem a finalidade de organizar as normas trabalhistas brasileiras em um único documento e eliminar leis obsoletas, colidentes entre si ou inconsistentes. Esse trabalho facilitaria, na opinião dele, a consulta da sociedade e dos operadores do direito, que terão condições de, em uma peça, consultar quais são os direitos e deveres dos trabalhadores.

A consolidação será feita com toda a legislação federal. "Hoje, não tem um ministro do STF capaz de dizer quais são as leis que estão em vigor no Brasil", afirmou o deputado.

A organização da legislação trabalhista, assim como a dos outros temas a serem consolidados, não vai alterar o conteúdo legal das normas. Portanto, há o receio de muitos trabalhadores, de que seus direitos possam estar em perigo. Ao término do processo de consolidação, existirão apenas dois códigos que trarão da matéria trabalhista: um que trata da parte material e outro da parte processual.

Apesar de esgotado o prazo para que a sociedade apresentasse sugestões de emendas ao PL nº 1.987/07, Vaccarezza afirmou que pode apresentá-las ao relator, deputado Arnaldo Jardim, para que ele as aprecie e, se consideram convenientes, inclua no relatório final. A ideia é, ainda no primeiro semestre de 2008, apresentar os projetos de consolidação para votação em plenário.



Fundado em
21 de novembro de 1988
Fillado a Fentect e a CUT

Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Dezembro de 2007

Saldamento do Postalís é aprovado

Ao contrário de todas as expectativas de discussão sobre o saldamento do Postalís, em uma atitude ditatorial, recebemos a notícia que a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou o saldamento do plano, no último dia 12, sem que essa decisão fosse discutida mais profundamente com a categoria. Ainda em dezembro, haverá um reajuste de 68% na mensalidade, sob pena do Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) aplicar multa e penas jurídicas.

"Estamos arcando com o ônus da má gestão que está à frente do Postalís. Para eles, esse é um marco na história no plano", considera o Diretor Financeiro do Sintect/JFA, João Ricardo (Índio).

Se houver realmente este reajuste, a Federação dos Trabalhadores Ecetistas (Fentect) está pronta para ingressar na justiça contra mais esse absurdo. Uma reunião com a ECT está marcada para 20 de dezembro, em que serão discutidos Adicional de Risco e Postalís.

3º Consin

O curso "Conceitos Previdenciários" e o 3º Consin (Conselho de Sindicatos) foram realizados entre os dias 12 e 14 de novembro. O Sintect/JFA esteve representado pelo diretor financeiro, João Ricardo Guedes.

Uma das discussões mais acirradas foi sobre o saldamento proposto pela ECT e pelo Postalís. Confira algumas observações:

- o saldamento não deve ser compulsório;
- o Postalís/Postalprev jamais se preocupou em discutir com a categoria a melhor forma de atender os participantes;
- segundo a Anapar há espaço para melhorias no saldamento;
- há necessidade de construção de um plano que atenda de fato a categoria, seja benefício definido (BD) ou contribuição definida (CD);
- deseja-se que a comissão formada no 2º Consin elabore junto com a Anapar um levantamento



sobre os pontos positivos e negativos dos planos: benefício definido e contribuição variável.

No encontro do 3º Consin, a pauta de discussão foi sobre campanha salarial, em que os sindicatos presentes denunciaram que a empresa não vem cumprindo o compromisso firmado no Tribunal Superior do Trabalho (TST), principalmente no que diz respeito ao pagamento de horas extras.

João Ricardo denunciou o excesso de horas extras na base do Sintect/JFA, onde os companheiros já não suportam mais a extenuante carga de trabalho. O dirigente fez a proposta de que a Federação realize um encontro nacional para debater os problemas de saúde dos trabalhadores nos Correios.

Hora extra após a greve

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA



Com o término da greve da categoria ecetista, os trabalhadores necessitam voltar às atividades em jornada suplementar, para colocar o trabalho em dia, já que alguns dos serviços eram inadiáveis. Todavia, até o momento, as horas extras trabalhadas não foram devidamente quitadas, tratando-se de direito imposterável do trabalhador.

A falta de pagamento das horas extras trabalhadas no período após a greve não pode subsistir, pois é direito do trabalhador, acrescido de 50% (CF/88), ou outro adicional previsto em convenção coletiva.

A Empresa não poderá alegar ausência do pagamento, pois a greve foi legítima, legal – amparada pela Legislação Federal vigente. Mesmo assim, restou necessário a Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores Ecetistas), interpor-se frente à Justiça do

Trabalho de Brasília/DF. A ação teve como fundamento efetivo que a Empresa de Correios e Telégrafos efetuasse o pagamento das horas extras laboradas no período pós-greve e o retorno de trabalhadores à função comissionada, eventualmente transferidos após o movimento padeirista.

A ação foi distribuída perante o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal com pedido liminar para pagamento imediato das horas extras e o retorno dos trabalhadores transferidos. A liminar foi deferida, somente com relação ao retorno dos trabalhadores transferidos, concedendo o Juiz do processo, Dr. Marlos Augusto Melek, prazo de sete dias para que a empresa cumpra a medida, deixando para 16 de janeiro de 2007 a decisão sobre pagamento das horas extras realizadas no período pós-greve.

Que 2008
seja um
ano de novas
conquistas!



Neste Natal, desejamos a você muita força para continuarmos lutando em 2008.

Que haja luz e harmonia em sua família. E muita paz no caminho de todos a quem queremos bem.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Diretoria do Sintect/JFA

Nesta edição

Carteiros conquistam adicional de risco de 30%. Confira todos os detalhes.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região – Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001 – e-mail: sindjfa@ig.com.br – Telefone: (32)3215-5318 – Fax: (32)3217-9729
Presidente: Josimar de Castro – Jornalista Responsável: Munique Duarte – MTE 08612 – Impressão: Gráfica União – Telefone: (32)3215-3941 – Tiragem: 1000

Você sabia

A tal TV Digital

Finalmente a TV digital chega ao Brasil. As transmissões oficiais das emissoras abertas começaram no último dia 2, apenas na Grande São Paulo. A promessa é de imagens melhores: o sinal pega ou não pega, sem o meio-termo de chuveiros e fantasmas.

Para usufruir desse benefício em sua televisão, entretanto, será preciso ter uma antena UHF e adquirir um conversor, que custará entre R\$ 499 e R\$ 1.099 (o governo esperava que eles fossem oferecidos por cerca de R\$ 250).

As vantagens anunciadas da TV digital também não estarão acessíveis por enquanto. A escolha entre diversos programas simultâneos em um mesmo canal ainda não é viável, e a interatividade ainda está longe de se tornar realidade.

Como o sistema Ginga, responsável por essa funcionalidade, está ainda em fase de testes, é bem provável que o conversor adquirido hoje fique ultrapassado em apenas um ano. Haverá ainda mais espaço nas faixas de frequência. Parte desse espaço será para mais canais públicos de televisão, que teriam redes nacionais de TV digital.

Mas fique tranqüilo! Se você ainda não quiser ou puder se adaptar, o sinal analógico (que já estamos acostumados a ver) estará disponível até julho de 2016. (Folha de S.Paulo)

Humor



4ª Marcha Nacional do Trabalhador

No último dia 5, a classe trabalhadora realizou a 4ª Marcha Nacional. Pelo Sintect/JFA, esteve presente o diretor de Relação Sindical, Reginaldo de Freitas. Neste dia, milhares de trabalhadores tomaram as ruas da capital federal em defesa do desenvolvimento econômico e social do nosso país. Agora novos avanços foram cobrados, com muita luta pelas seguintes bandeiras:

- Redução da jornada de trabalho;
- Mais e melhores empregos;
- Fortalecimento da seguridade social das políticas públicas.

Os trabalhadores da 4ª Marcha Nacional também discutiram a convocação de greve geral, caso não haja a retirada do Projeto de Lei 1.987/07, que pretende organizar as leis trabalhistas em um só documento. Ainda alertaram sobre as eleições municipais, para que a população só vote em candidatos preocupados com os trabalhadores.

Prestação de Contas do Sintect/JFA - maio a agosto 2007

Resumo da Prestação de Contas	
1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...
11	...
12	...
13	...
14	...
15	...
16	...
17	...
18	...
19	...
20	...
21	...
22	...
23	...
24	...
25	...
26	...
27	...
28	...
29	...
30	...
31	...
32	...
33	...
34	...
35	...
36	...
37	...
38	...
39	...
40	...
41	...
42	...
43	...
44	...
45	...
46	...
47	...
48	...
49	...
50	...
51	...
52	...
53	...
54	...
55	...
56	...
57	...
58	...
59	...
60	...
61	...
62	...
63	...
64	...
65	...
66	...
67	...
68	...
69	...
70	...
71	...
72	...
73	...
74	...
75	...
76	...
77	...
78	...
79	...
80	...
81	...
82	...
83	...
84	...
85	...
86	...
87	...
88	...
89	...
90	...
91	...
92	...
93	...
94	...
95	...
96	...
97	...
98	...
99	...
100	...

“Opinião”

A hora extra é benéfica para o trabalhador?



Gustavo Rodrigues
Diretor de Divulgação e Cultura CCD/JFA

“A hora extra vem acontecendo de forma frenética devido ao baixo quadro funcional, incompatível com a demanda. Os distritos também apresentam problemas, sobrecarregando outros setores. Para piorar, a empresa não demonstra nenhum interesse em novas contratações.”



Reginaldo de Freitas
Diretor de Relação Sindical CE/JFA

“A hora extra não traz benefício algum para o trabalhador. Quando é realizada em excesso, provoca o afastamento dos trabalhadores, vítimas de danos físicos e psicológicos, além de não contribuir com a reposição do efetivo nas unidades.”



Rubens de Farias
Conselheiro Fiscal S. João del Rei

“Não. A meu ver, a hora extra além de cansar o trabalhador passa a ser um paliativo para a empresa não contratar novos funcionários.”



Jorge Santos
Delegado Sindical CDD/JFA

“A hora extra não pode ser sempre usada para desafogar o volume de serviço na empresa. Ao tornar-se uma constante, tendo em vista o desgaste físico do carteiro, certamente resultará em afastamentos médicos.”

NÃO FIQUE SÓ! SINDICALIZE-SE JÁ!

Periculosidade

Depois de muita luta, carteiros conquistam 30% de adicional de risco

Apesar de ter vetado o projeto da periculosidade (Projeto de Lei 7362/06) dos carteiros por problemas na construção do texto, o presidente Lula reconheceu o direito ao adicional de risco. Foi acordado com os trabalhadores, que nos próximos três meses (dezembro, janeiro e fevereiro) o salário base dos carteiros será acrescido de 30% a título de “abono emergencial”. Enquanto isso, um grupo de trabalho formado por trabalhadores (Fentect), empresa (ECT) e governo (Ministério das Comunicações) estará buscando uma terminologia adequada dentro do Plano de Cargos e Salários, outra demanda importante para os trabalhadores.

No termo de compromisso assinado pelo Ministro das Comunicações, Hélio Costa, na reunião do dia 20 de novembro, em Brasília, a empresa se compromete a manter “em definitivo”, na forma de um “adicional de risco”, o mesmo percentual de 30%, a partir de março de 2008.

É importante destacar que, ao contrário do ex-presidente FHC (PSDB), que alegou que a periculosidade dos carteiros seria “encargo adicional” para a empresa, o governo Lula reconhece a necessidade, o direito e a justiça dos trabalhadores de receberem este adicional. As diversas mobilizações, os mais de 130 mil cartões e abaixo-assinados enviados para Brasília, as vigílias, paralisações e a pressão dos trabalhadores foi o que garantiu a vitória e a conquista dos 30%. Mais uma vez demonstramos que quando estamos unidos e mobilizados conseguimos ser ouvidos e garantimos nossos direitos.

É fundamental que os trabalhadores percebam que a garantia do pagamento de 30% no salário dos carteiros já a partir de dezembro, é uma vitória da categoria. Foi nossa mobilização, disposição para a luta e pressão junto à Câmara dos Deputados, Senado e governo federal, que garantiu esta conquista.



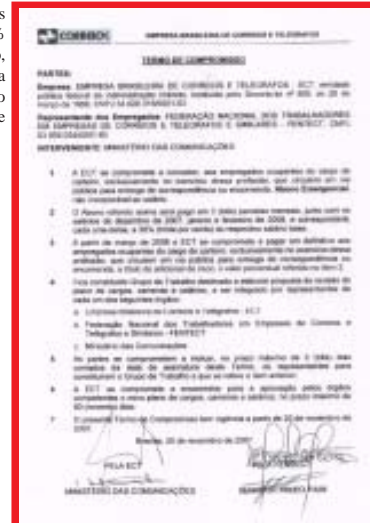
Senador Paulo Paim e Ministro Hélio Costa assinam Termo de Compromisso



A categoria lutou muito para que o acréscimo fosse conquistado



Presidente Lula posa para foto após fechar acordo sobre periculosidade



Termo de compromisso que garante adicional de risco de 30% no salário dos carteiros que estão na ativa

Saúde & você

Previna-se neste verão contra o câncer de pele

O câncer de pele já o tipo de doença com maior incidência no Brasil. No último ano, houve mais de 42 mil diagnósticos em todo o país, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Minas é um dos estados brasileiros com maior incidência de raios UVA e UVB, considerados nocivos à pele. Com a destruição da camada de ozônio, a situação promete se agravar a cada dia. Os carteiros correm o risco diário de incidência do câncer de pele, caminhando por várias horas sob o sol. Vale lembrar que em dias nublados o perigo dos raios nocivos à saúde continuam.

O que é o câncer de pele? É o crescimento anormal e descontrolado de células que compõem a pele. Dos tumores

existentes, é o tipo de câncer mais frequente, e em grande parte dos casos poderia ser evitado com medidas de prevenção.

Como reconhecer os sinais precoces?

Um crescimento na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida. Uma pinta preta ou acastanhada que muda de cor, textura, torna-se irregular nas bordas e cresce de tamanho. Uma mancha ou ferida que continua a crescer, apresentando coceira, crostas, erosões e sangramentos.

Dicas de proteção

- Use filtro solar com proteção contra os raios UVA e UVB aplicando uma camada espessa nas áreas que serão expostas 30 minutos antes de sair de casa, mesmo em dias nublados;
- Reaplique o filtro solar a cada duas horas;
- Use sempre boné, óculos escuros e camiseta quando se expuser ao sol.

Curso Formação Sindical

Em breve, realizaremos o nosso **Curso de Formação Sindical** para toda a diretoria. Os dirigentes sindicais precisam estar preparados para lutar pelos direitos da categoria. É justamente essa preparação que estaremos repassando. Garantimos que será o melhor Curso de Formação Sindical já realizado pela Entidade. Participe!

@ Agora é com você!

Participe do nosso **Notícias Sindicais**, enviando críticas, sugestões ou denúncias para o e-mail sindjfa@ig.com.br. Sua colaboração será sempre bem-vinda!